



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Perspectivas de mudanças endógenas de modelo de produção agrícola no PDS Nova Esperança, Iranduba, AM

Prospects for endogenous changes of agricultural production model in PDS Nova Esperança, Iranduba, AM

Resumo

Os assentados do PDS Nova Esperança, desejam realizar a transição agroecológica, visando produção de alimentos saudáveis. O trabalho foi desenvolvido na área em questão situado no município de Iranduba, Amazonas. Foi utilizada a pesquisa e ação para caracterizar os agroecossistemas, as ferramentas qualitativas, como caminhada transversal, diagrama de Venn, questionários, mapas cognitivos, árvore de problemas, calendário sazonal, que contribuíram para um entendimento da realidade no local. Os agroecossistemas estão sendo afetados por vários fatores externos e internos, que vão desde o uso anterior do solo (pasto com manejo inadequado), falta de assistência técnica, falta de acesso a crédito do PRONAF, problemas pra o manejo da água para irrigação. Mas também a questão da organização social é um destes fatores intrínsecos que devem ser estimulados para que se alcance o redesenho dos agroecossistemas.

Palavras-chave: transição agroecológica; manejo do solo; organização social.

Abstract: The settlers PDS Nova Esperança wish to perform agroecological transition, seeking production of healthy food. The work was developed in the relevant area in the municipality of Iranduba. Using action research to characterize the agroecosystems, qualitative tools such as transect walk, Venn diagram, questionnaires, cognitive maps, tree problems, seasonal calendar, contributed to an understanding of reality in place. The agroecosystems are being affected by various external and internal, from the previous land use (pasture with inadequate management), lack of technical assistance, lack of access to credit the PRONAF problems for water management for irrigation factors. But also the question of social organization is one such intrinsic factors that should be encouraged in order to reach the redesign of agroecosystems.

Keywords: agroecological transition; soil management; agroecosystems.

Introdução

A política de assentamento constitui um grande instrumento de inclusão e acesso a terra na Amazônia, o que é evidente nos benefícios sociais e econômicos obtidos pelos assentados. Porém a ausência de um modelo específico e política pública



voltada para a convivência com os ecossistemas diversificados amazônicos, tem profundos passivos ambientais, como elevada taxa de êxodo rural, desmatamento e supressão da biodiversidade, ocasionando um enorme passivo em áreas de assentamento na região amazônica.

A transição agroecológica é uma escolha voluntária por parte dos agricultores. Costabeber et al. (2013) afirmam que ao se assumir a necessidade da transição agroecológica, implicitamente está se admitindo que o atual modelo de desenvolvimento da sociedade se distancia das bases da sustentabilidade e se aproxima de cenários de crescente insustentabilidade. Para Caporal e Costabeber (2009) a Agroecologia tem sido reafirmada como uma ciência ou disciplina científica, ou seja, um campo de conhecimento de caráter multidisciplinar que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias que nos permitem estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas. Sendo assim, a Agroecologia, a partir de um enfoque sistêmico, adota o agroecossistema como unidade fundamental de análise, tendo como propósito, em última instância, proporcionar as bases científicas (princípios, conceitos e metodologias) necessárias para a implementação de agriculturas mais sustentáveis (CAPORAL; COSTABEBER, 2009). De acordo com Altieri (2012), o agroecossistema é a unidade fundamental de estudo, nos quais os ciclos minerais, as transformações energéticas, os processos biológicos e as relações socioeconômicas são vistas e analisadas em seu conjunto. Sob o ponto de vista da pesquisa agroecológica, seus objetivos não são a maximização da produção de uma atividade particular, mas a otimização do agroecossistema, o que significa a necessidade de uma maior ênfase no conhecimento, na análise e na interpretação das complexas relações existentes entre as pessoas, os cultivos, o solo, a água e os animais. Portanto, o presente trabalho é resultado de uma ação voltada a caracterizar os agroecossistemas do PDS Nova Esperança como atividade de prospecção a construção de uma nova relação de produção fundamentada na agroecologia.



Material e Métodos

O PDS Nova Esperança se localiza as margens do Lago do Santo Antônio ligado ao rio Amazonas, município do Iranduba, Amazonas. O acesso ao assentamento se dá principalmente por via rodoviária. Foi utilizada como metodologia a Pesquisa Participativa em Agroecologia, no qual os agricultores foram instigados para que houvesse uma participação efetiva. Para a coleta de dados foram realizadas oficinas participativas com 40 % dos assentados, de um total de 36. Nas oficinas foram usadas ferramentas como a montagem de mapas cognitivos para gestão ambiental e organizacional, foi utilizado o enfoque participativo no trabalho de pequenos grupos (BROSE, 2001), para que houvesse uma aprendizagem mutua e envolvimento do grupo como um todo frente a execução das idéias geradas. Também foi realizada uma caminhada transversal em cada agroecossistema, onde os agricultores identificavam os recursos existentes e os cultivos que eram realizados. Um questionário semiestruturado do tipo cross-section foi aplicado com os agricultores e sua distribuição se deu de forma aleatória na comunidade. O questionário sócio-econômico contou com perguntas fechadas para facilitar a aplicação. Os dados obtidos foram sistematizados e as análises foram realizadas conforme estatística descritiva.

Resultados

Um PDS ou Projeto de Assentamento Sustentável, é uma modalidade de assentamento criada para o desenvolvimento de atividades ambientalmente diferenciadas destinado as populações que se baseiam no extrativismo, na agricultura familiar e em outras atividades de baixo impacto ambiental. O que não está revelado durante as oficinas, há muita dúvida sobre a finalidade do PDS pelos assentados. O sistema de produção com o maior número de lotes é a produção de olerícolas de modo convencional, com uso exagerado de agrotóxicos. A realidade exposta pelos próprios moradores do assentamento é descrita como: 1) potencialidades - próximo ao grande centro metropolitano de Manaus, e os assentados desejam a transição agroecológica para produzir alimentos saudáveis; 2) oportunidades – os assentados



conseguem desenvolver o cultivo de banana orgânica, há a presença de um bolsista de Ater moradora no assentamento; 3) fragilidades - baixa fertilidade natural de solos devido ao histórico de uso da terra, pastagem com uso continuado de queimada, falta de máquina trituradora para o preparo do composto orgânico, o que dificulta visto que há deficiência de mão de obra nos lotes, ausência de ATER, dificuldade de acesso ao crédito do PRONAF, ausência de capacitação para os agricultores, falta de interação produtiva entre os agricultores e estrada sem asfalto; 4) ameaças - a mais recente é a pressão imobiliária na região, seguida da falta de água em quantidade para atender a demanda de irrigação, da organização social, da credibilidade na diretoria atual da associação. Alguns destes pontos são compatíveis com o que Schmitz (2009) descreve, onde o problema principal na transição é o manejo da fertilidade do meio pedológico (substituição da fonte de nutrientes, controle de pH), o qual é resolvido até este momento com o sistema de derruba e queima da vegetação. Foram encontradas similaridades no que descreve Diamond (2006), oito categorias de fenômenos de como as sociedades se autodestroem: 1) desflorestamento e destruição do habitat natural; b) problemas dos solos; c) problemas de gestão dos recursos hídricos; d) caça excessiva; e) pesca excessiva; f) efeitos da introdução de novas espécies sobre as autóctones; g) aumento demográfico; e h) aumento do impacto per capita dos seres humanos.

Para um fator de envolvimento dos assentados em relação a se disponibilizar a trabalhar para realizar a transição agroecológica foi construído um compromisso coletivo, e explicitado na seguinte frase: *“Querer fazer uma agricultura sustentável com conhecimento em práticas de base ecológica, respeito aos demais assentados e ao consumidor, para se alcançar isto a conquista de uma organização forte, ativa e capaz de atender as necessidades reais dos assentados”*.

Considerações

A metodologia participativa da pesquisa proporcionou ao trabalho a visão conjunta dos aspectos que potencializam a produção e proporciona uma observação da realidade que afetam as condicionantes para o desenvolvimento da transição



agroecológica no PDS Nova Esperança. Considerando-se as avaliações feitas com os agricultores e as visitas de campo pode-se afirmar que as diferenças apresentadas pelas áreas estão diretamente ligadas ao tempo e à forma como cada agricultor manejou e maneja sua unidade de produção. Os assentados participantes da pesquisa participativa demonstraram interesse e desejo em realizar a transição agroecológica dos seus sistemas produtivos.

Referências

- ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3 ed., Expressão Popular, AS-PTA, Rio de Janeiro, 2012, 400p.
- BROSE, M. **Metodologia Participativa, Uma introdução a 29 instrumentos**. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2001, 312p.
- CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. Brasília, DF, 2009.
- COSTABEBER, J.A. et al. O conceito de Transição Agroecológica: contribuições para o redesenho de agroecossistemas em bases sustentáveis. In: Gomes, J.C.; Assis, W.S. **Agroecologia: princípios e reflexões conceituais**. ABA – Embrapa (Coleção Transição Agroecológica), Brasília, 2013. p.145-180.
- DIAMOND, J.M. **Colapso como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. Record, Rio de Janeiro, 2006.
- SCHMITZ, H. A transição da agricultura itinerante na Amazônia para novos sistemas. **Rev. Bras. Agroecologia**, v. 2, n. 1, 2007.